

Cistos mamários são alterações consideradas benignas

Ao contrário do que comumente se imagina, eles não têm relação com o surgimento de tumores cancerígenos.

CONTEÚDO HOMOLOGADO  **BAHIANA**
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

A mulher que apresenta cisto mamário tem a sensação de uma dor difusa em toda o seio e nota a presença de um ou de vários caroços apenas com o toque. Pode haver também a sensação de peso ou de inchaço na mama. Por falta de informação, muitas mulheres ficam assustadas achando que o cisto está relacionado ao surgimento de algum câncer, o que não corresponde à realidade. O exame mais indicado para avaliar as características dos cistos mamários são o ultrassom e a mamografia. “O cisto simples na mama pode ser definido como um caroço que não caracteriza o câncer de mama, nem aumenta o risco do seu aparecimento no futuro”, explica o médico mastologista César Machado. Confira:

iSaúde Bahia - O que são exatamente os cistos mamários?

Cesar Augusto Costa Machado - Embora sejam comumente confundidos com tumores, de modo geral, os cistos não têm necessariamente relação com o câncer de mama. Os cistos simples são estruturas ovaladas ou arredondadas que apresentam líquido em seu interior e podem se apresentar em tamanhos diferentes. Há cistos muito pequenos e praticamente imperceptíveis ao toque e, alguns, muito grandes, dolorosos que chegam a causar uma diferença na superfície da mama. Nesses casos, é mais difícil diferenciá-los dos nódulos sólidos com base somente no exame clínico. Em resumo, o cisto simples na mama pode ser definido como um caroço que não caracteriza o câncer de mama, nem aumenta o risco do seu aparecimento no futuro. É uma alteração mamária benigna, que acomete a maior parte das mulheres em idade reprodutiva e, geralmente, não apresenta sintomas, não sendo necessário nenhum tipo de tratamento específico.



iSB - Os cistos são comuns em alguma faixa etária?

Cesar Augusto Costa Machado - Trinta e cinco a quarenta por cento das mulheres apresentam cisto mamário, sendo a sua ocorrência mais comum na faixa dos 40 anos até a perimenopausa. Eles são raros após a menopausa em mulheres que não fazem reposição hormonal.

iSB Qual o exame para detectá-los?

Cesar Augusto Costa Machado - O cisto na mama pode ser apalpado através do autoexame da mama. O exame mais indicado para avaliar as características dos cistos mamários são o ultrassom e a mamografia (quando a mulher já está na idade indicativa para esse exame). Quando contêm somente líquido e nenhuma parte sólida no seu interior, são chamados cistos simples e, independentemente do seu tamanho, são completamente benignos e não apresentam nenhuma relação com o câncer de mama.

iSB - E em que casos o cisto é motivo de preocupação?

Cesar Augusto Costa Machado - Os cistos que contêm partes sólidas em seu interior e aqueles que aparecem em mulheres pós-menopausadas, que nunca tiveram cistos antes, demandam avaliação especializada do mastologista, que é o especialista indicado. Tratam-se de casos raros e específicos que podem ser doenças mamárias sérias. Se a paciente apresenta cistos simples em uma ou nas duas mamas, independentemente da quantidade e tamanho, está indicado o acompanhamento de rotina com o médico. Normalmente não há necessidade de aprofundar a investigação. Já os cistos grandes e dolorosos ou que apresentam inflamação, necessitam de tratamento específico para diminuir e controlar a dor e melhorar a qualidade de vida. É comum que, durante o período pré-menstrual, os cistos fiquem maiores, assim como durante a menstruação, o que faz com que se tornem mais aparentes. A tendência é que eles voltem ao seu tamanho normal ao fim do período menstrual.

iSB - Como tratar o cisto na mama?

Cesar Augusto Costa Machado - No caso de a paciente relatar dor e desconforto, o especialista pode recorrer a uma punção mamária. A punção é um procedimento invasivo, que utiliza a ultrassonografia para localizar o cisto a ser avaliado. Depois de localizado, o especialista introduz uma agulha fina através da pele e parênquima, posicionando a ponta da agulha no interior do cisto. Em seguida, faz-se a aspiração do conteúdo do cisto, o que alivia a sensação de dor. O procedimento é acompanhado pelo médico através de monitor. O uso de medicamentos não tem comprovação científica e é considerado desnecessário. A punção pode ser feita em consultório médico, sob anestesia local.

iSB - Por ser procedimento invasivo, é preciso internação?

Cesar Augusto Costa Machado - Após a retirada do cisto pela punção mamária, a paciente, caso necessário, pode tomar algum analgésico para diminuir as dores e deve evitar fazer esforços no mesmo dia. Após esse período, já é possível retornar às atividades normais do dia a dia.

iSB - Quais as relações entre cisto mamário e câncer de mama?

Cesar Augusto Costa Machado - Não existe nenhuma relação na literatura médica de que um cisto simples na mama possa se transformar em um câncer.

iSB - É comum que o problema volte a ocorrer?

Cesar Augusto Costa Machado - Mulheres que apresentam vários cistos mamários, mesmo que os retire por meio da punção, tendem a desenvolver novos cistos na mama. As causas disso ainda não são muito claras.

"...a mulher que apresenta cisto mamário tem a sensação de uma dor difusa em toda a mama e percebe a presença de um ou de vários caroços apenas com o toque. "

iSB - Quais são os principais sintomas?

Cesar Augusto Costa Machado - Em geral, a mulher que apresenta cisto mamário tem a sensação de uma dor difusa em toda a mama e percebe a presença de um ou de vários caroços apenas com o toque. Há também a sensação de peso e/ou de inchaço na mama. Vale lembrar que o cisto pode afetar uma ou as duas mamas. Neste último caso, ela compõe o quadro de alteração funcional benigna das mamas (AFBM), apresentando também dores mamárias, saída de secreção pelo mamilo (descarga papilar) e adensamentos mamários.

iSB - O que causa o cisto mamário?

Cesar Augusto Costa Machado - Ainda não se sabe ao certo o que pode gerar um cisto mamário. O que é certo é que a paciente que já teve um pode vir a desenvolver outros. O importante é destacar que não há nenhuma relação direta do cisto simples com o câncer de mama. No entanto, se a mulher notar o aparecimento de vários cistos na mama e dele sair algum tipo de secreção, deve imediatamente procurar o médico mastologista para uma reavaliação.

iSB - Fale sobre a doença da mama na AFBM.

Cesar Augusto Costa Machado - Embora ainda não se saibam totalmente as causas, acredita-se que a origem da doença AFBM esteja relacionada com os fatores hormonais que regem as modificações sofridas pelas estruturas mamárias ao longo dos ciclos menstruais e durante a etapa reprodutora feminina. Em geral, na primeira fase de cada ciclo menstrual, sob a influência dos estrogênios, é produzido um desenvolvimento dos canais galactóforos, enquanto que, na fase posterior, sob estímulo da progesterona, surge um determinado desenvolvimento dos ácinos glandulares. Além disso, o organismo tende a reter líquidos. Assim, durante toda a etapa reprodutora, as mamas estão submetidas a modificações cíclicas dos seus tecidos, com fases de desenvolvimento e de involução. Na AFBM apresenta-se um exagero na resposta da mama ao processo normal, ocorrendo ou não desequilíbrios hormonais, com predomínio da ação de alguns hormônios femininos sobre a de outros ou em pacientes que têm uma especial sensibilidade a determinados estímulos hormonais.

Fonte: iSaúde Bahia

<http://www.isaudebahia.com.br/noticias/detalhe/noticia/cistos-mamarios-sao-alteracoes-consideradas-benignas/>